

GUIA PRÁTICO

TÉCNICAS DE ENFERMAGEM

Júlio César Batista Santana

Bianca Santana Dutra

Karla Rona da Silva

Fernanda Batista Oliveira Santos

Karine Luciano Barcelos

Matheus Medeiros e Melo

(Organizadores)



GUIA PRÁTICO

TÉCNICAS DE ENFERMAGEM

Júlio César Batista Santana

Bianca Santana Dutra

Karla Rona da Silva

Fernanda Batista Oliveira Santos

Karine Luciano Barcelos

Matheus Medeiros e Melo

(Organizadores)



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Guia prático – técnicas de enfermagem

Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

G943 Guia prático – técnicas de enfermagem / Organizadores Júlio César Batista Santana, Bianca Santana Dutra, Karla Rona da Silva, et al. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Outros organizadores
Fernanda Batista Oliveira Santos
Karine Luciano Barcelos
Matheus Medeiros e Melo

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-258-0147-6
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.476221909>

1. Enfermagem. I. Santana, Júlio César Batista (Organizador). II. Dutra, Bianca Santana (Organizadora). III. Silva, Karla Rona da (Organizadora). IV. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos que contribuíram para a realização desta obra, em especial:
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da Pontifícia Universidade Católica de Minas gerais;

Departamento de Enfermagem da Pontifícia Universidade Católica de Minas gerais;

Curso de Enfermagem do Centro Universitário Unifemm de Sete Lagoas;

Núcleo de Pesquisa em Enfermagem e Saúde da PUC /Minas;

Instituto Professor e Enfermeiro Júlio Santana;

Instituto de Educação Continuada da PUC Minas;

Hospital Municipal Monsenhor Flávio D'Amato;

Pronto Atendimento Caio Lucius Filho;

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência de Sete Lagoas/Minas Gerais;

Hospital Risoleta Tolentino Neves;

A todos os colaboradores dos capítulos que trabalharam com tanto empenho para assegurar que as novidades desta edição fossem atuais e coerentes com a realidade do nosso cotidiano laboral.

APRESENTAÇÃO

Júlio César Batista Santana

A proposta de escrever esta obra surgiu a partir de uma significativa experiência profissional e de diversas conversas com profissionais da enfermagem ao longo de uma trajetória de 33 anos.

As importantes mudanças que têm ocorrido no âmbito da saúde têm exigido dos profissionais de enfermagem habilidades altamente desenvolvidas de pensamento crítico e raciocínio clínico. Acreditamos que esse foi o momento propício para concretizar tal trabalho.

Reportando à minha trajetória, iniciei minha carreira como profissional de Enfermagem em julho de 1987 e tive a oportunidade de atuar como Enfermeiro assistencial nas mais diversas áreas da saúde: Unidades de Terapia intensiva, Pronto-atendimento, atendimento Pré-hospitalar, Estratégia de Saúde da Família, Centro de Saúde, Clínica Médica e Cirúrgica, Hemodiálise, Pediatria, Berçário e Maternidade, além de atuar como docente nos Cursos de Graduação em Enfermagem da Pontifícia Universidade Católica de Minas gerais e Centro Universitário UNIFEMM de Sete Lagoas.

Estes 33 anos de trabalho perpassam por uma luta constante em prol da profissão de Enfermagem, acredito no valor imensurável desta categoria profissional, que merece todo o nosso reconhecimento, pois lidamos com o CUIDAR em todas as suas dimensões, desde o nascimento até a terminalidade da vida.

Sempre costumo falar aos meus alunos de graduação, pós-graduação e à minha equipe de Enfermagem nos setores que atuei e ainda atuo sobre a importância de prestarmos uma assistência adequada e segura, ressaltando a importância do cuidar de forma coerente com as necessidades reais do paciente.

Assim, neste sentido, o compromisso profissional do Enfermeiro e da sua equipe de Técnicos e Auxiliares de Enfermagem é fundamental para atingirmos o nosso objetivo: oferecer o melhor possível para o nosso paciente e seus familiares.

Neste contexto, se o Enfermeiro e sua equipe tiverem uma boa bagagem de conhecimento associada a um preparo técnico e científico e souberem transformá-los em ações que permeiam uma assistência segura e qualificada, estaremos avançando na profissão.

Este livro será, sem sombra de dúvida, um precioso instrumento de ajuda aos profissionais, para o aperfeiçoamento técnico-científico dos procedimentos de Enfermagem, associando a técnica com um cuidar humanizado e com os princípios éticos

e legais da profissão, pois a assistência não pode ser vista de forma meramente tecnicista e mecanizada. Portanto, todas as intervenções e procedimentos realizados com o paciente merecem um cuidar holístico.

Pretendemos, com este livro, abrir novos horizontes para refletir a prática da Enfermagem, direcionando para uma assistência qualificada em busca da excelência no atendimento, estimulando as habilidades técnicas, cognitivas e atitudinais.

Juntamente com os nossos colaboradores, conseguimos desenvolver um trabalho que nos proporcionou um grande desafio, pois não é possível realizar uma obra de intervenções e procedimentos de Enfermagem apenas com o olhar de um profissional isolado, por mais competente que este seja. Este é um desafio de uma equipe, de várias experiências de Enfermeiros em seu cotidiano laboral, e a contribuição de todos foi de grande valia para a sua construção e o aprimoramento técnico-científico da profissão.

Propomos, com este livro, direcionar aos Enfermeiros, Técnicos, Auxiliares e Estudantes de Enfermagem a execução das técnicas básicas e especializadas de Enfermagem, com embasamento teórico, baseado nas melhores evidências científicas, buscando padronizar as tarefas rotineiras, possibilitando uma assistência integral e segura, respaldada nos preceitos éticos e legais da profissão.

Almejamos em 41 capítulos, por meio de conteúdo escrito e ilustrativo, a aprendizagem de algumas técnicas básicas e especializadas de Enfermagem, com um texto de fácil compreensão aos leitores.

Sintetizar as intervenções em forma de fluxograma, e com diversas ilustrações dos passos de cada técnica. Ressaltamos a importância das anotações de Enfermagem, como aspecto fundamental para a comunicação entre a equipe, organização do serviço, avaliação da evolução do paciente e transparência na assistência prestada, passos importantes para a Sistematização da Assistência da Enfermagem (SAE).

Esta obra poderá contribuir para o aprimoramento dos profissionais de enfermagem, a partir dos conhecimentos prévios e da busca da prática segura nas intervenções, é possível evitar os erros que podem acarretar as iatrogenias, seja por imprudência, negligência ou imperícia da equipe, atualmente muito discutidos no âmbito da saúde.

Alinhados com as tendências atuais, cada vez mais emergente em oferecer uma assistência segura aos nossos pacientes, propomos um serviço de vanguarda que atenda às necessidades em tempo hábil, com presteza, independentemente do local onde ocorra a assistência à saúde, atendendo a todos os aspectos do cuidar em um contexto biopsicossocial, cultural e espiritual.

Neste contexto, o conhecimento deve ser encarado como algo inesgotável. O saber em Enfermagem vai além da realização de uma intervenção apenas, necessita entender sobre o outro em sua existencialidade, associando cientificidade com respeito ao ser

humano. Este conhecimento, quando visto em equilíbrio pelos profissionais, proporciona a oportunidade de se praticar uma assistência com qualidade técnica e humana, pilares para a construção do cuidar.

Não há a possibilidade, nesse momento, de mencionar todos os profissionais que contribuíram para a realização desta obra, mas agradecemos a todos que direta e indiretamente participaram.

A nossa equipe acredita que este livro irá facilitar o aprendizado e produzir agentes eficazes e seguros, capazes de promover um cuidado de Enfermagem qualificado para os mais diversos pacientes em uma variedade de circunstâncias e ambientes.


Enfim, convidamos a todos a compartilhar na construção do saber em Enfermagem, a buscar paulatinamente um cuidar cada vez mais digno, respeitando todas as diferenças, associando tecnologia com sensibilidade humana, procurando desenvolver um trabalho em equipe envolvendo um diálogo ético entre todos os profissionais: Médicos, Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem, Fisioterapeutas, Biomédicos, Psicólogos, Nutricionistas, Bioquímicos, Farmacêuticos, Fonoaudiólogos, Odontólogos, Terapeutas Ocupacionais, Assistentes Sociais, Agentes Comunitários de Saúde, Agentes de Combate às Endemias, Cuidadores de idosos, com a seguinte missão: CUIDAR COM CONHECIMENTO e DIGNIDADE.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS


Júlio César Batista Santana
Bianca Santana Dutra
Iago Leonardo Vieira da Silva
Tháís Alexandre de Azevedo
Mariane da Costa Moura
Mariana de Vasconcelos Silva Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4762219091>

CAPÍTULO 2..... 6

TÉCNICA DE CALÇAR E RETIRAR LUVAS ESTÉREIS


Júlio César Batista Santana
Bianca Santana Dutra
Iago Leonardo Vieira da Silva
Kerolly Cristiny Ferreira Malaquias
Marina Almeida Santana
Marcella Faria Santana
Tháís Alexandre de Azevedo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4762219092>

CAPÍTULO 3..... 11

DESINFECÇÃO CONCORRENTE


Júlio César Batista Santana
Solange Clessêncio Ferreira Diniz
Marco Aurélio de Sousa
Bianca Santana Dutra
Marcella Faria Santana
Júlio César Lopes da Paixão
Tháís Alexandre de Azevedo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4762219093>

CAPÍTULO 4..... 15

DESINFECÇÃO TERMINAL


Júlio César Batista Santana
Solange Clessêncio Ferreira Diniz
Bianca Santana Dutra
Marcella Faria Santana
Marco Aurélio de Sousa
Tháís Alexandre de Azevedo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4762219094>

CAPÍTULO 5..... 19

PREPARO DO LEITO FECHADO E ABERTO


Júlio César Batista Santana
Marco Aurélio de Sousa
Bianca Santana Dutra
Carolina Miranda Ramos e Silva
Marcella Faria Santana
Bruno Gonçalves da Silva
Vânia Paula de Carvalho
Tháís Alexandre de Azevedo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4762219095>

CAPÍTULO 6..... 24

PREPARO DO LEITO COM O PACIENTE


Júlio César Batista Santana
Bianca Santana Dutra
Marina Almeida Santana
Bruno Gonçalves da Silva
Vânia Paula de Carvalho
Marco Aurélio de Sousa
Tháís Alexandre de Azevedo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4762219096>

CAPÍTULO 7..... 28

PREPARO DO LEITO COM O PACIENTE OPERADO


Júlio César Batista Santana
Bianca Santana Dutra
Carolina Miranda Ramos e Silva
Marcella Faria Santana
Bruno Gonçalves da Silva
Vânia de Paula Carvalho
Marco Aurélio de Sousa
Tháís Alexandre de Azevedo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4762219097>

CAPÍTULO 8..... 32

HIGIENIZAÇÃO BUCAL


Júlio César Batista Santana
Solange Clessêncio Ferreira Diniz
Marco Aurélio de Sousa
Bianca Santana Dutra
Marina Almeida Santana
Júlio César Lopes da Paixão
Alsiney Alves de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4762219098>

CAPÍTULO 9..... 38

BANHO DE ASPERSÃO


Júlio César Batista Santana
Solange Clessêncio Ferreira Diniz
Marco Aurélio de Sousa
Bianca Santana Dutra
Marcella Faria Santana
Alsiney Alves de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4762219099>

CAPÍTULO 10..... 41

HIGIENIZAÇÃO NO LEITO


Júlio César Batista Santana
Solange Clessêncio Ferreira Diniz
Bianca Santana Dutra
Carolina Miranda Ramos e Silva
Marcella Faria Santana
Alsiney Alves de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47622190910>

CAPÍTULO 11..... 46

VERIFICAÇÃO SINAIS VITAIS

Júlio César Batista Santana
Mucio Eduardo Da Silva Junior
Bianca Santana Dutra
Marcella Faria Santana
Alsiney Alves de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47622190911>

CAPÍTULO 12..... 55

CATETERISMO VESICAL DE DEMORA

Júlio César Batista Santana
Mucio Eduardo Da Silva Junior
Bianca Santana Dutra
Marina Almeida Santana
Alsiney Alves de Souza
Mariane da Costa Moura
Mariana de Vasconcelos Silva Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47622190912>

CAPÍTULO 13..... 66

CATETERISMO VESICAL DE ALÍVIO

Júlio César Batista Santana
Mucio Eduardo Da Silva Junior


Bianca Santana Dutra
Marcella Faria Santana
Alsiney Alves de Souza
Mariane da Costa Moura
Mariana de Vasconcelos Silva Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47622190913>

CAPÍTULO 14..... 73

SONDAGEM GÁSTRICA

Júlio César Batista Santana
Mucio Eduardo Da Silva Junior
Bianca Santana Dutra
Marcella Faria Santana
Alsiney Alves de Souza
Mariane da Costa Moura
Mariana de Vasconcelos Silva Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47622190914>

CAPÍTULO 15..... 81

SONDAGEM ENTÉRICA


Júlio César Batista Santana
Mucio Eduardo Da Silva Junior
Iago Leonardo Vieira da Silva
Ana Paula de Freitas Mota
Mariane da Costa Moura
Mariana de Vasconcelos Silva Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47622190915>

CAPÍTULO 16..... 87

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA OCULAR

Fernanda Batista Oliveira Santos
Fernanda Alves dos Santos Carregal
Andreia Guerra Siman
Luciene Muniz Braga
Júlio César Batista Santana
Ana Paula de Freitas Mota

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47622190916>

CAPÍTULO 17..... 92

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA CUTÂNEA OU TÓPICA

Andreia Guerra Siman
Fernanda Batista Oliveira Santos
Luciene Muniz Braga
Júlio César Batista Santana
Bianca Santana Dutra


Ana Paula de Freitas Mota

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47622190917>

CAPÍTULO 18..... 97

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA ENDOVENOSA (EV)


Luciene Muniz Braga
Andreia Guerra Siman
Fernanda Batista Oliveira Santos
Júlio César Batista Santana
Bianca Santana Dutra
Ana Paula de Freitas Mota

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47622190918>

CAPÍTULO 19..... 111

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA INTRADÉRMICA


Júlio César Batista Santana
Marco Aurélio de Sousa
Bianca Santana Dutra
Ana Paula de Freitas Mota

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47622190919>

CAPÍTULO 20..... 115

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA INTRAMUSCULAR (IM)


Luciene Muniz Braga
Andreia Guerra Simon
Fernanda Batista Oliveira Santos
Rosana Costa do Amaral
Júlio César Batista Santana
Ana Paula de Freitas Mota

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47622190920>

CAPÍTULO 21..... 124

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA SUBCUTÂNEA (SC)

Jaqueline Almeida Guimarães Barbosa
Karla Rona da Silva
Júlio César Batista Santana
Bianca Santana Dutra
Leila de Fátima Santos
Ana Paula de Freitas Mota

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47622190921>

CAPÍTULO 22..... 131

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA ORAL

Karla Rona da Silva


Marina Dayrell de Oliveira Lima
Melissa Prado de Brito
Júlio César Batista Santana
Leila de Fátima Santos
Raiane Aparecida Martins Jacinto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47622190922>

CAPÍTULO 23..... 137

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA NASAL

Karla Rona da Silva
Edna Andréa Pereira de Carvalho
Shirlei Moreira da Costa Faria
Marina Dayrell de Oliveira Lima
Leila de Fátima Santos
Raiane Aparecida Martins Jacinto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47622190923>

CAPÍTULO 24..... 142

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA RETAL


Karla Rona da Silva
Alexandre Viana de Andrade
Júlio César Batista Santana
Bianca Santana Dutra
Leila de Fátima Santos
Raiane Aparecido Martins Jacinto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47622190924>

CAPÍTULO 25..... 148

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA SUBLINGUAL (SL)

Karla Rona da Silva
Jaqueline Almeida Guimarães Barbosa
Kênia Cristina Soares Fonseca de Magalhães
Júlio César Batista Santana
Leila de Fátima Santos
Raiane Aparecida Martins Jacinto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47622190925>

CAPÍTULO 26..... 154

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA VAGINAL


Karine Luciano Barcelos
Gabrielli Pinho de Rezende
Júlio César Batista Santana
Raiane Aparecida Martins Jacinto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47622190926>

CAPÍTULO 27..... 159

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA ENTÉRICA


Karla Rona da Silva
Láyza Lourenço Machado Braga Quintão
Isabela Mie Takeshita
Marcelo Medeiros Salles
Leila de Fátima Santos
Raiane Aparecida Martins Jacinto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47622190927>

CAPÍTULO 28..... 166

PASSAGEM DE SONDA RETAL/LAVAGEM INTESTINAL


Karine Luciano Barcelos
Carla Aparecida de Carvalho
Júlio César Batista Santana
Raiane Aparecida Martins Jacinto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47622190928>

CAPÍTULO 29..... 171

CURATIVO

Wilker Vinícius Silva Rocha
Larissa Viana Almeida de Lieberenz
Karine Luciano Barcelos
Júlio César Batista Santana
Bianca Santana Dutra
Stefany Jackelline Moreira Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47622190929>

CAPÍTULO 30..... 177

AFERIÇÃO DE GLICEMIA CAPILAR

Jaqueline Almeida Guimarães Barbosa
Karla Rona da Silva
Marina Dayrell de Oliveira Lima
Shirlei Moreira da Costa Faria
Leila de Fátima Santos
Karine Luciano Barcelos
Adriana de Fátima Barbosa
Stefany Jackelline Moreira Lima


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47622190930>

CAPÍTULO 31..... 183

OXIGENOTERAPIA E TERAPIA INALATÓRIA

Karine Luciano Barcelos
Rodrigo Mezzadre Machado


Júlio César Batista Santana
Stefany Jackelline Moreira Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47622190931>

CAPÍTULO 32..... 192

TÉCNICA DE ECG


Matheus Medeiros e Melo
Júlio César Batista Santana
Bianca Santana Dutra
Marco Aurélio de Sousa
Stefany Jackelline Moreira Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47622190932>

CAPÍTULO 33..... 201

TÉCNICA DE COLETA DE EXAMES


Matheus Medeiros e Melo
Júlio César Batista Santana
Kelly Cristine Lopes e Souza
Marco Aurélio de Sousa
Stefany Jackelline Moreira Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47622190933>

CAPÍTULO 34..... 206

TÉCNICA DE COLETA DE EXAMES: URINA


Matheus Medeiros e Melo
Júlio César Batista Santana
Kelly Cristine Lopes e Souza
Marco Aurélio de Sousa
Stefany Jackelline Moreira Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47622190934>

CAPÍTULO 35..... 210

TÉCNICA DE COLETA DE EXAMES: FEZES

Matheus Medeiros e Melo
Júlio César Batista Santana
Kelly Cristine Lopes e Souza
Marco Aurélio de Sousa
Stefany Jackelline Moreira Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47622190935>

CAPÍTULO 36..... 213

TÉCNICA DE MONITORIZAÇÃO CARDÍACA

Matheus Medeiros e Melo
Júlio César Batista Santana


Marco Aurélio de Sousa
Bianca Santana Dutra
Andressa Siuves Gonçalves Moreira
Mariane da Costa Moura
Mariana de Vasconcelos Silva Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47622190936>

CAPÍTULO 37.....224

TÉCNICA DE OXIMETRIA

Ana Carolina Oliveira de Moraes
Matheus Medeiros e Melo
Júlio César Batista Santana
Kelly Cristine Lopes e Souza
João Luís Caldeira Breijão
Marco Aurélio de Sousa
Andressa Siuves Gonçalves Moreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47622190937>

CAPÍTULO 38.....227

NEBULIZAÇÃO


Karla Rona da Silva
Camila Augusta dos Santos
Karinne Ferreira de Souza
Laydson Adrian Araújo
Leila de Fátima Santos
Andressa Siuves Gonçalves Moreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47622190938>

CAPÍTULO 39.....233

ASPIRAÇÃO DAS VIAS AÉREAS

Marco Aurélio de Sousa
Júlio César Batista Santana
Andressa Siuves Gonçalves Moreira
Mariane da Costa Moura
Mariana de Vasconcelos Silva Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47622190939>

CAPÍTULO 40.....240

PREPARO DO CORPO APÓS A MORTE

Matheus Medeiros e Melo
Júlio César Batista Santana
Drielly Letícia Santos
Marco Aurélio de Sousa
Andressa Siuves Gonçalves Moreira
Mariane da Costa Moura

Mariana de Vasconcelos Silva Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47622190940>

CAPÍTULO 41.....246


TERMINOLOGIA TÉCNICA

Matheus Medeiros e Melo

Júlio César Batista Santana

Drielly Letícyá Santos

Andressa Siuves Gonçalves Moreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47622190941>

SOBRE OS ORGANIZADORES254

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA ENDOVENOSA (EV)

Luciene Muniz Braga

Andreia Guerra Siman

Fernanda Batista Oliveira Santos

Júlio César Batista Santana

Bianca Santana Dutra

Ana Paula de Freitas Mota

CONCEITO

Consiste na administração de medicamentos ou soluções estéreis diretamente na corrente sanguínea por meio de um cateter inserido em uma veia.

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

Material para a punção venosa periférica

- Prescrição de enfermagem;
- Prescrição médica;
- Par de luvas de procedimento (descartáveis);
- Cateter venoso periférico: cateter sobre agulha (calibre 14 a 24 *gauge*) ou cateter agulhado tipo borboleta/*scalp* (calibre 19 a 27 *gauge*);
- Curativo primário de película transparente estéril e outros secundários como

fita adesiva microporosa ou esparadrapo, se necessário;

- Garrote;
- Proteção para o leito do paciente, como papel descartável ou compressa;
- Algodão/compressa estéril com solução antisséptica de clorexidina alcoólica 2% ou, se contraindicado, povidine-iodo ou álcool 70%;
- Conjunto de extensão e torneira de três vias;

- Seringa de 10ml;
- Solução fisiológica 0,9%;
- Agulha 40 x 10;
- Aparelho de tricotomia;
- Tecnologias de imagem: transiluminador (luz infravermelha) ou ultrassom, se necessário;

Administração de medicamento em bolus

- Prescrição de enfermagem;
- Prescrição médica;
- Luvas de procedimentos;
- Seringa com a medicação preparada e identificada;
- Seringa de 10ml com solução fisiológica 0,9%;
- Algodão/compressa estéril com solução antisséptica de clorexidina alcoólica 2% ou, se contraindicado, povidine-iodo ou álcool 70%;

Administração de medicamento em intermitente

- Prescrição de enfermagem;
- Prescrição médica;
- Seringa ou bolsa com equipo e a medicação preparada e identificada;
- Seringa de 10ml;
- Solução fisiológica 0,9%;
- Algodão/compressa estéril com solução antisséptica de clorexidina alcoólica 2%, ou se contraindicado, povidine-iodo ou álcool 70%.

DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

Punção venosa periférica

- Conferir as prescrições de enfermagem e médica;
- Higienizar as mãos;
- Preparar o material;
- Realizar a higienização das mãos no quarto/enfermaria do paciente;
- Identificar-se ao paciente: nome e categoria profissional;
- Identificar o paciente usando dois métodos de identificação (perguntar o nome do paciente e conferir o nome na pulseira de identificação);
- Explicar o cuidado a ser realizado ao paciente e/ou familiar/acompanhante;
- Solicitar ao paciente permissão para realizar o cuidado antes de tocar no mesmo;
- Avaliar história de alergias, principalmente, ao látex e iodo;
- Verificar se o paciente é canhoto ou destro;
- Calçar as luvas de procedimento;
- Posicionar o paciente de forma confortável;
- Colocar uma proteção sob o braço do paciente, como papel descartável ou compressa;
- Estender completamente o braço do paciente: realizar abdução do braço num ângulo de 45°;
- Avaliar os possíveis locais para realizar a inserção do cateter venoso periférico. Considerar a possibilidade de utilizar tecnologias de imagem como transiluminador (luz infravermelha) ou ultrassom;
- Avaliar as preferências do paciente para selecionar o local de inserção do cateter

e considerar a não utilização do membro dominante;

- Aplicar o garrote de 5 a 15cm acima do local desejado para a inserção do cateter, sem impedir o fluxo venoso (por no máximo 2 minutos), ou seja, o pulso arterial deve ser facilmente detectado;

- Remover o garrote;

- Preencher o cateter, o conjunto de extensão e torneira de três vias com solução fisiológica 0,9% e manter fechado;

- Realizar tricotomia da pele se houver presença de pelos;

- Realizar antisepsia da pele (de cima para baixo e da esquerda para a direita - em sentido diagonal), no local escolhido para a punção venosa, com algodão/compressa estéril e solução antisséptica de clorexidina alcoólica 2% (ou se contraindicado, povidine-iodo ou álcool a 70%) por 30 segundo (repetir a antisepsia por três vezes), aguardando secar totalmente antes de aplicar novamente. Realizar a antisepsia numa área em torno de 10 a 15 cm de diâmetro (área da inserção + área de aplicação da película transparente). Caso utilize povidine-iodo deixar a solução na pele por 2 minutos ou até secar completamente (não aplicar álcool após o povidine-iodo);

- Informar o paciente que vai iniciar a punção venosa;

- Reaplicar o garrote;

- Abrir a embalagem do cateter;

- Remover a tampa que protege o cateter;

- Segurar o canhão do cateter venoso periférico com os dedos indicador e polegar da mão direita;

- Segurar, com a mão não dominante, o braço do paciente de forma que o seu polegar esteja posicionado abaixo do local da punção, acerca de 5 cm, e a seguir realizar leve tração sobre a pele em direção à sua mão;

- Informar ao paciente que vai realizar a punção venosa;

- Inserir a agulha do cateter venoso periférico lateralmente na pele do paciente, com o bisel voltado para cima num ângulo de 15° a 30° (quando penetrar na veia, baixar o cateter até o nível da pele), com movimento lento e contínuo;

- Observar o refluxo de sangue no tubo coletor (cilindro de segurança);

- Avançar o cateter aproximadamente 0,5 a 1,5cm para dentro da veia;

- Retirar a agulha (mandril) cerca 0,5cm (sem retirá-lo completamente) e continuar a avançar com o cateter para dentro da veia;

- Solicitar para o paciente abrir a mão;

- Aplicar pressão na pele (veia) acima da ponta do cateter com o dedo mínimo (para

evitar retorno de sangue) e com a mão esquerda soltar o garrote;

- Apertar a válvula de ativação (ver recomendação do fabricante de cada cateter), a seguir remover o mandril lentamente, mantendo a mão não dominante segurando o êmbolo do cateter sobre a pele e descartar o mandril no coletor de perfurocortante;

- Adaptar o conjunto de extensão e torneira de três vias ao cateter venoso periférico, que foi previamente preenchido com solução fisiológica 0,9%;

- Administrar a solução fisiológica 0,9% com a seringa de 10ml, utilizando a técnica *push-pause* (Volume: 2 vezes o *priming* do cateter e seus acessórios) e fechando a extensão ou torneira de três vias nos 0,5ml finais; e avaliar a permeabilidade do cateter, presença de dor ou infiltração nos tecidos próximos à extremidade distal do cateter (ponta);

- Aplicar curativo primário com película transparente estéril sobre o local da inserção, cobrindo o canhão e permitindo visualização constante do local de inserção do cateter;

- Posicionar o conjunto de extensão no sentido proximal do braço e fixar com fita adesiva microporosa ou esparadrapo na pele do paciente, de forma a não ocluir o local de inserção e a ponta do cateter;

- Identificar a punção venosa (Data, número do cateter venoso periférico, horário e nome do profissional que realizou a punção venosa);

- Conferir a permeabilidade do cateter venoso periférico;

- Remover as luvas de procedimento;

- Posicionar o paciente no leito, deixando-o confortável;

- Realizar educação do paciente ou familiar/acompanhante quanto a: objetivos da punção venosa e inserção do cateter; limitações quanto a mobilidade; potenciais complicações e seus sinais e/ou sintomas; necessidade de comunicar à equipe de enfermagem quanto a presença de algum sinal e/ou sintoma de complicações, como dor, ardência, hiperemia, edema, secreção e sangramento;

- Descartar o material corretamente;

- Higienizar as mãos;

- Realizar o registro de enfermagem quanto à punção venosa no prontuário do paciente, especificando o local de inserção, calibre do cateter e intercorrências, se houver;

- Avaliar continuamente o local de inserção do cateter venoso periférico quanto a presença de sinais flogísticos;

* No caso de o cateter venoso ser indicado para infusão contínua de soluções ou para administração intermitente de medicamentos, ver orientações específicas, a seguir.

OBSERVAÇÕES

- Caso a pele esteja visivelmente suja, realizar limpeza com água e sabão antes de realizar a antisepsia com solução antisséptica de clorexidina alcoólica 2% ou outra;
- O garrote deve ser aplicado gentilmente ou não ser usado nos pacientes que apresentam comprometimento circulatório, fazem uso de anticoagulante ou com risco de sangramento, pois eles apresentam pele/veias frágeis;
- O garrote deve ser preferencialmente, descartável ou de material que possa ser submetido à desinfecção de baixo nível (limpeza com água e sabão, e desinfecção com álcool 70%) após o uso em cada paciente;
- Para melhorar a vasodilatação das veias: posicionar o braço em nível inferior ao coração por 1 a 2 minutos; orientar o paciente a abrir e fechar a mão, ou apertar uma bola de borracha ou um pano enrolado; realizar compressa quente no local por 7 a 10 minutos antes da punção venosa;
- Evitar usar termos técnicos ou abreviações com o paciente ou familiar/acompanhante;
- Evitar realizar punção venosa no membro de paciente afetado por: acidente vascular cerebral, mastectomia, amputação, cirurgia plástica ou ortopédica de braço ou mão, com enxerto ou fístula arteriovenosa para hemodiálise;
- Não realizar punção venosa nos membros inferiores;
- Não aferir pressão arterial no membro com cateter venoso;
- Conectar a torneira de três vias à uma extensão e depois a extensão ao cateter venoso periférico. Não conectar a torneira diretamente no cateter venoso periférico;
- Iniciar a punção venosa pelas extremidades, com cada subsequente punção proximal (antebraço até braço) e alternar os membros entre direito e esquerdo;
- Selecionar veias de grande calibre e o dorso da mão somente em caso de administrar soluções não irritantes;
- Selecionar o local de inserção do cateter, considerando: a idade do paciente; as preferências do paciente; condições clínicas da pele, das veias e do paciente; história prévia de punção venosa; tempo previsto para duração da terapia endovenosa; características dos medicamentos prescritos (medicamentos com pH menor que 5 e maior que 9, osmolaridade maior que 600mOsm/l, medicamento irritante e/ou vesicante são indicados para serem administrados através de cateter venoso central ou cateter venoso central de inserção periférica-PICC); considerar, também, a habilidade do profissional para realizar a punção venosa;
- Restringir as tentativas de punção venosa para um máximo 2 punções por profissional, até um máximo de 4 tentativas. A partir de 4 tentativas, considerar a necessidade

utilizar tecnologias de imagem como transiluminador (luz infravermelha) ou ultrassom, ou a seleção de outro tipo de cateter;

- Evitar inserção de cateter em áreas de flexão, no punho (acima do polegar) e veias de calibre muito pequeno;

- Não realizar a punção venosa em: veias que tenham sido puncionadas anteriormente ou estejam esclerosadas; locais que apresentam lesões de pele, hematoma, equimose, hiperemia e edema ou próximo a locais com flebite e infiltração; e locais com uma descontinuação da veia;

- Selecionar o cateter sobre agulha de menor calibre possível, em geral, para adultos 20 a 24 *gauge*, para soluções viscosas e sangue 18 a 20 *gauge*; para neonatos 24 *gauge* e crianças maiores 22 a 24 *gauge*;

- Selecionar o cateter agulhado/*scalp* somente para administrar uma dose de medicamento. Não é indicado para permanência prolongada;

- Não tocar no local de punção após realizar a antisepsia da pele;

- Remover o cateter assim que seja desnecessário ou em caso de complicações, como flebite, infiltração, obstrução do cateter, dor, hematoma e equimose;

- Avaliar continuamente o local de inserção do cateter quanto à presença de sinais flogísticos que indiquem algum tipo de complicação. Ao identificar o primeiro sinal flogístico, o cateter deve ser removido e inserido um novo cateter no membro oposto, preferencialmente;

- Avaliar a necessidade de implementar tratamento em caso de complicação;

- Manter a agulha (mandril) do cateter venoso periférico dentro da própria capa (preferencialmente, utilize agulhas com dispositivo de segurança);

Administração de medicamento em bolus

- Conferir as prescrições de enfermagem e médica;

- Higienizar as mãos;

- Preparar o material e a medicação prescrita;

- Identificar o medicamento com: nome e leito do paciente, nome do medicamento, dose/volume, via de administração e horário;

- Certificar-se dos nove certos (paciente certo, medicação certa, forma farmacêutica certa, horário certo, via certa, dose/volume certo, orientação certa, registro certo da administração do medicamento, resposta certa);

- Levar o material para o leito do paciente;

- Realizar a higienização das mãos no quarto/enfermaria do paciente;

- Identificar-se ao paciente: nome e categoria profissional;

- Identificar o paciente usando dois métodos de identificação (perguntar o nome do paciente e conferir o nome na pulseira de identificação);
- Explicar os cuidados a serem realizados ao paciente e/ou familiar/acompanhante, informando o nome do medicamento a ser administrado, indicação e/ou efeito esperado;
- Solicitar ao paciente permissão para realizar o cuidado antes de tocar no mesmo;
- Avaliar história de alergias a medicamentos;
- Conferir a prescrição médica quanto ao nome do paciente, nome do medicamento, dose e via de administração;
- Calçar as luvas de procedimento;
- Avaliar o local de inserção e áreas próximas ao cateter venoso periférico quanto à presença de sinais flogísticos (dor, calor, rubor e edema);
- Realizar desinfecção da extensão ou torneira de três vias com solução antisséptica (solução de clorexidina alcoólica 2% ou álcool 70%), por 15 segundos (repetindo três vezes) e aguardar secar completamente para proceder à próxima desinfecção;
- Fechar a extensão e/ou sistema de soro, caso esteja em infusão contínua, durante o período de administração do medicamento;
- Remover a tampa protetora da extensão ou torneira de três vias (colocá-la dentro de uma embalagem estéril ou substituí-la posteriormente) e conectar a seringa com a solução fisiológica 0,9%. A seguir (antes de administrar o medicamento), avaliar a permeabilidade do cateter, lavando o cateter com 1ml de solução fisiológica 0,9%, observando as reações do paciente e a presença de dor e infiltração na área da extremidade final do cateter;
- Em caso de cateter permeável proceder a administração do medicamento;
- Fechar a extensão ou torneira de três vias e remover a seringa com a solução fisiológica 0,9%;
- Conectar a seringa com o medicamento na extensão ou torneira de três vias;
- Abrir a extensão ou torneira de três vias e administrar toda a medicação no tempo determinado (seguir as recomendações de tempo para cada medicamento e paciente), observando as condições do paciente e do local de inserção e áreas próximas ao cateter;
- Fechar a extensão ou torneira de três vias quando terminar de administrar o medicamento e remover a seringa;
- Conectar a seringa com a solução fisiológica 0,9% (Volume: 2 vezes o *priming* do cateter e seus acessórios) e lavar a extensão e o cateter utilizando a técnica *push-pause* (vide em observações, abaixo);
- Fechar a extensão ou torneira de três vias e remover a seringa;
- Administrar o segundo medicamento, caso houver;

- Após administrar o último medicamento, lavar a extensão e o cateter novamente com a solução fisiológica 0,9% (Volume: 2 vezes o *priming* do cateter e seus acessórios), utilizando a técnica *push-pause* (vide em observações, abaixo);

- Observar as reações do paciente e local de inserção e áreas próximas ao cateter enquanto administra o medicamento e lavar o cateter com solução fisiológica 0,9%;

- Conectar a tampa estéril na extensão ou torneira de três vias;

- Deixar o paciente confortável;

- Realizar as orientações quanto a efeitos desejáveis e possíveis efeitos colaterais, conforme prescrição de enfermagem;

- Retirar as luvas de procedimentos;

- Recolher todo o material e encaminhar para descarte;

- Observar os efeitos colaterais, conforme orientação da prescrição de enfermagem;

- Higienizar as mãos;

- Registrar e assinar o horário de administração do medicamento na prescrição médica;

- Registrar a administração do medicamento e intercorrências, caso ocorram, no prontuário;

Administração de medicamento intermitente com infusão lenta

- Realizar os passos de 1 a 16, descritos anteriormente na Administração de medicamento em bolus:

- Fechar a extensão ou torneira de três vias e remover a seringa com a solução fisiológica 0,9%;

- Preencher, lentamente, todo o equipo com a medicação presente na bolsa;

- Conectar o equipo com o medicamento na extensão ou torneira de três vias;

- Abrir a extensão ou torneira de três vias;

- Controlar o gotejamento (número de gotas X tempo), seguindo as recomendações de tempo para cada medicamento e paciente (vide prescrição de enfermagem e/ou médica);

- Observar as condições do paciente e do local de inserção e áreas próximas ao cateter durante a administração do medicamento;

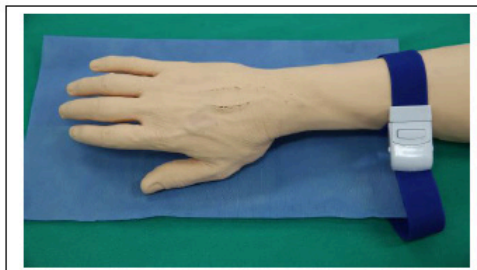
- Ao término da administração do medicamento, fechar o equipo, a extensão ou torneira de três vias e remover o equipo;

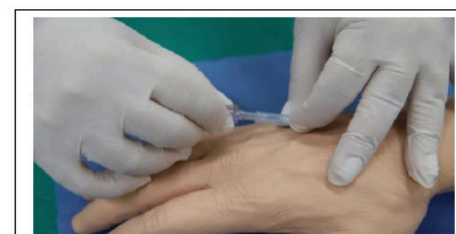
- Conectar a seringa com a solução fisiológica 0,9% (Volume: 2 vezes o *priming* do cateter e seus acessórios) e lavar a extensão e o cateter utilizando a técnica *push-pause* (vide em observações, abaixo);

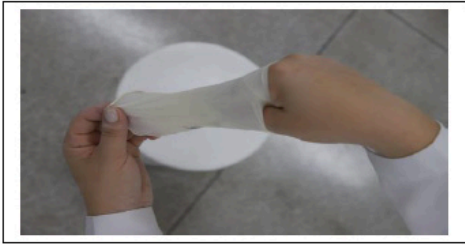
- Fechar a extensão ou torneira de três vias e remover a seringa;
- Conectar a tampa estéril à extensão ou torneira de três vias;
- Realizar os passos de 30 a 37, descritos anteriormente na Administração de medicamento em bolus.

OBSERVAÇÃO

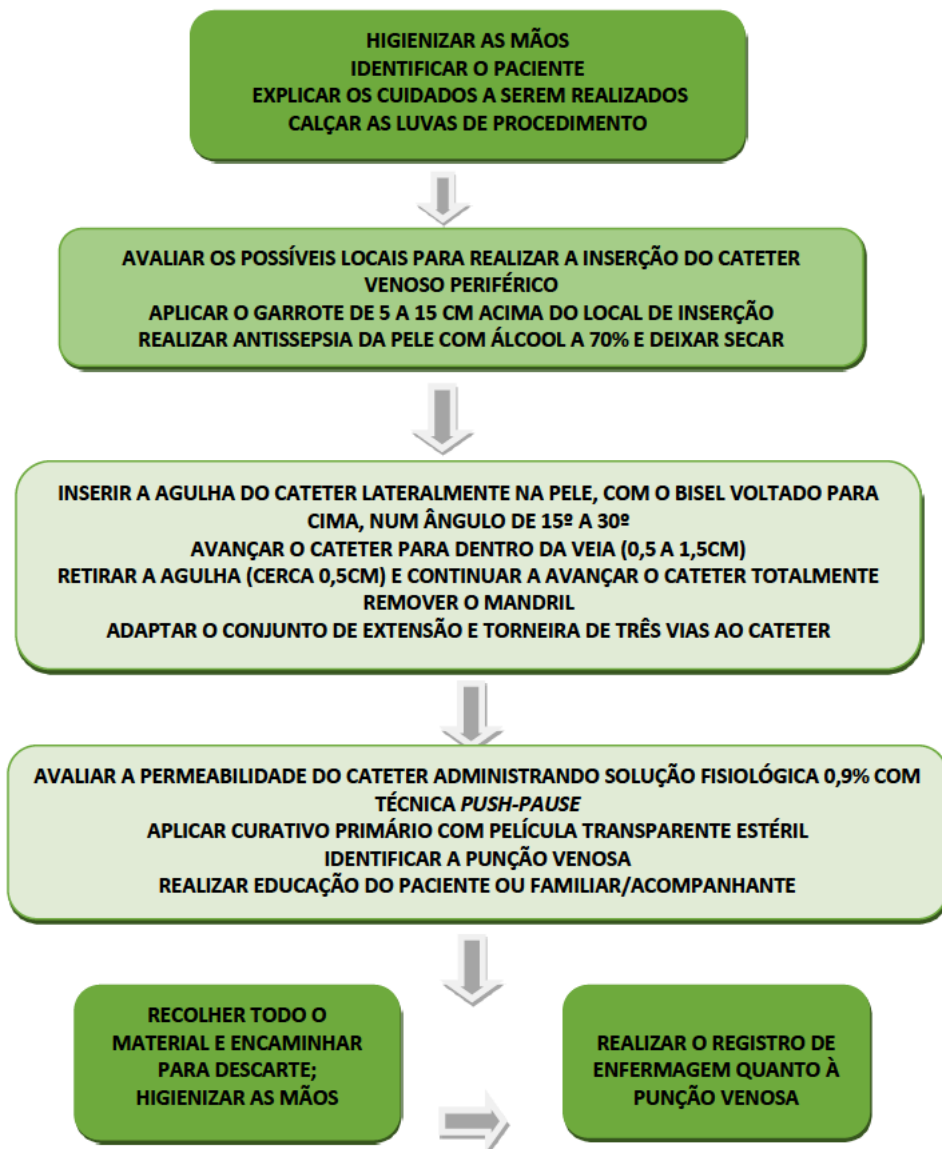
- Conferir a data de validade o medicamento antes do preparo;
- Verificar a presença de partículas estranhas ou coloração diferente do medicamento antes e após o preparo. Se apresentar qualquer alteração não administrar o medicamento, devolvê-lo à farmácia.



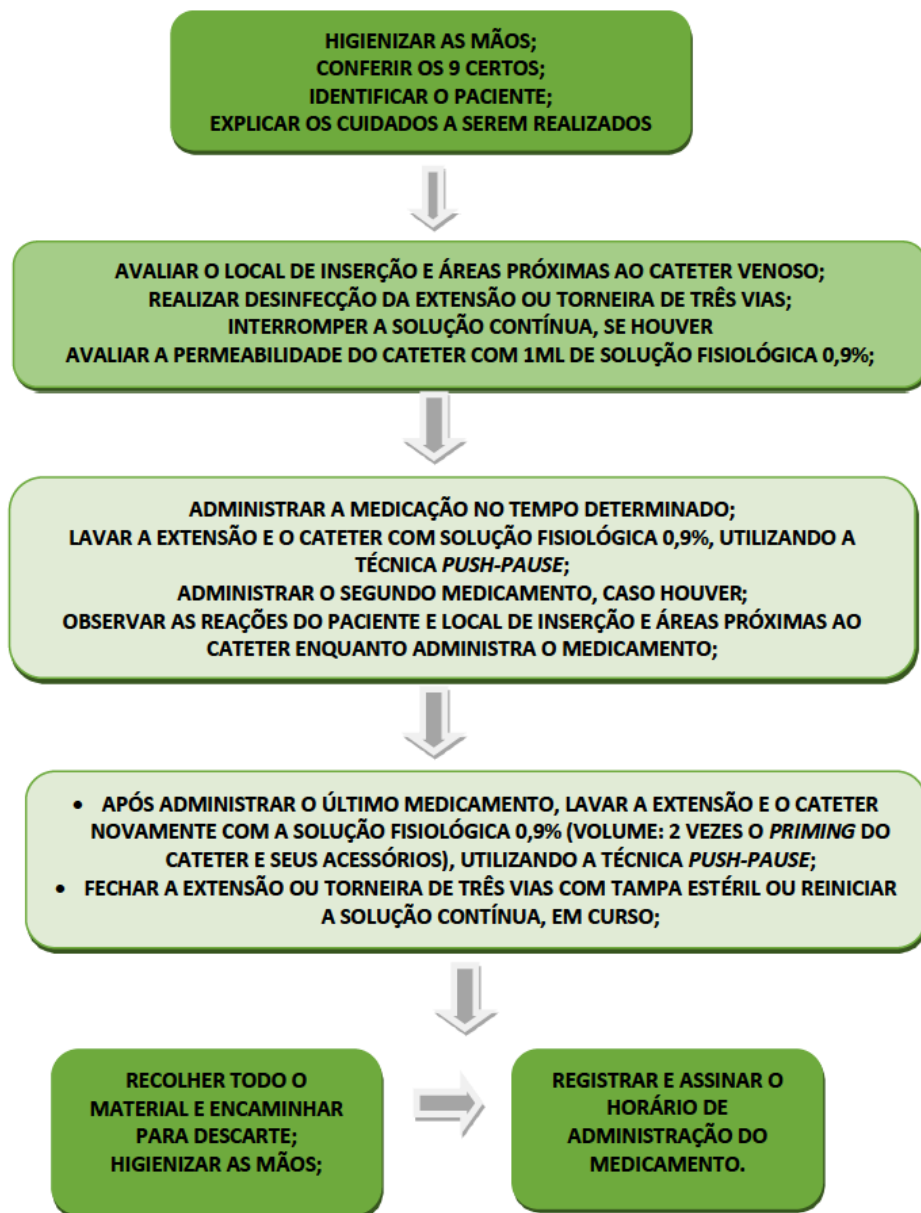




FLUXOGRAMA PUNÇÃO VENOSA PERIFÉRICA



FLUXOGRAMA ADMINISTRAÇÃO MEDICAMENTO INTRAVENOSO



REFERÊNCIAS

Frimpong, A.; Caguioa, J.; Octavo, G.. Promoting safe IV management in practice using H.A.N.D.S. **British Journal of Nursing**, v. 24, n. 2, p. S18, S20-3, 2015. doi: 10.12968/bjon.2015.24.Sup2.S18.

Infusion Nurses Society. Infusion therapy standards of practice. **Journal of Infusion Nursing**, v. 39, n. 1S, p. S1-S160, 2016.

NETTINA, S. M. Terapia intravenosa. In: _____. **Práticas de Enfermagem**. 10ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. p. 81-99.

Perucca, R. Peripheral venous access devices. In: Alexander, M.; Carrigan, A.; Gorski, L.; Hankins, J.; Perucca, R. (Eds.), **Infusion nursing: An evidence-based approach**. 3ª edição. St Louis, US: Saunders/Elsevier. 2010. p. 456-479.

OLIVEIRA, Reynaldo Gomes de. (Org.). **Blackbook Enfermagem**. 1ed. Belo Horizonte: Black Book Editora, 2016, v. 1


SANTANA, J.C.B, DUTRA, B.S, PEREIRA, HO, SILVA, E.A.M. SILVA, D. C. M. **PROCEDIMENTOS BÁSICOS E ESPECIALIZADOS DE ENFERMAGEM: fundamentos para a prática**. Editora: AB Editora. Goiânia. 2011. 328 p.

SANTANA, Júlio César Batista; MELO, C. L. (Org.); DUTRA, Bianca Santana (Org.). **MONITORIZAÇÃO INVASIVA E NÃO INVASIVA: fundamentação para o cuidado**. 1. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2013. v. 1. 384p.

SANTANA, Júlio Cesar Batista (Org.); DUTRA, Bianca Santana, (Org.); MELO, Clayton Lima (Org.) **ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR: procedimentos básicos e especializados**. 1. ed. Curitiba: Editora CRV 2018. 726p.

GUIA PRÁTICO





TÉCNICAS DE ENFERMAGEM

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br



GUIA PRÁTICO

TÉCNICAS DE ENFERMAGEM

-  www.arenaeditora.com.br
-  contato@arenaeditora.com.br
-  [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)
-  www.facebook.com/arenaeditora.com.br

